

JORNADA DE LUTA NACIONAL DE 5 DE FEVEREIRO DE 2010

A Frente Comum dos Sindicatos da Administração Pública (FCSAP) convocou para o dia 05 de Fevereiro uma Jornada de Luta Nacional de todos os trabalhadores da Administração Pública.

Em cima da mesa está a ser discutido = negociado, o aumento salarial de 4,5%, com aumento mínimo de 50 euros, medida que visa recuperar em parte, o poder de compra perdido ao longo dos últimos 10 anos pelos trabalhadores da Administração pública, resultado das políticas de direita, primeiro do PSD-CDS e depois do PS.

Está igualmente em debate, a revogação da legislação que, mascarada de "reforma de administração pública no sentido da sua modernização e consequente melhoramento", defendida e implementada pela anterior maioria do PS, conduziu a uma das ofensivas mais profundas e nefastas juntos dos respectivos trabalhadores e, claro está, no esvaziamento e progressiva destruição dos serviços públicos.

Esta ofensiva efectuada pelo PS, transformou-se no ataque mais violento, desde o 25 de Abril, aos trabalhadores da Administração Pública e à existência do serviço público enquanto conquista de Abril.

A destruição do vínculo público, com a introdução anual dos mapas de pessoal, a entrada da nova Lei dos Vínculos e Carreiras e Remunerações, que se resume à destruição das perspectivas de evolução na carreira e respectiva valorização profissional e salarial, a implementação do famigerado SI-ADAP - relembramos que apenas 25% dos trabalhadores, tem acesso às notas máximas, enquanto os restantes 75% terão que esperar no mínimo 10 anos, para efectuar uma subida de escalão e terem direito à consequente valorização salarial e profissional. Um sistema arbitrário que alimenta o compadrio!

Pela defesa da dignidade profissional dos trabalhadores da Administração Pública, pelo aumento efectivo dos salários, pela revogação da legislação mais gravosa concretizada pelo anterior Governo PS e que o actual não dá sinais de querer alterar.

Trabalhador do Município de Lisboa Adere ao PCP

Ficha de Contacto

Nome: _____

Contacto | Telemóvel: _____ e-mail: _____

Local de Trabalho: _____

Envia-nos o teu contacto para: e-mail - celulapcp.cml@gmail.com
ou para Centro Trabalho Vitoria - Av.ª da Liberdade, 170 Lisboa.

Envia-nos notícias do teu local de trabalho, sugestões e propostas!

DÁ MAIS FORÇA AO PCP!

**Pela defesa dos nossos direitos, pela
defesa dos serviços públicos enquanto
conquistas de Abril ao serviço do povo
português.**

**05 de Fevereiro - 15h00
Restauradores**

**Participa!
Vamos continuar a Lutar!**

boletim



Célula do PCP no Município de Lisboa | Janeiro-Fevereiro 2010



AGIR POR UMA VIDA MELHOR

Nos últimos 4 anos foi a desculpa do défice, agora, é a desculpa da crise, e são sempre os mesmos a suportar as "crises" que estes senhores, defensores intransigentes das políticas de direita, vão inventando para justificar a perda de salários e direitos. Com o objectivo de nos resignarmos repetem vezes sem conta que o país está mal e vendem a ideia de uma espécie de união nacional para enfrentar essa grave situação. Sacrifiquemo-nos, dizem. Mas nós perguntamos: sacrifícios para quem? Para quem já é sacrificado? Sacrifícios para quem está desempregado, ou ganha o salário mínimo? É que a crise, a tal de que falam, não toca a todos. A banca continua a ter lucros de muitos milhões e o Governo nesses não toca. Ao mesmo tempo que protege os grandes grupos económicos, vão desenvolvendo teorias contra os sindicatos, como se fosse deles as responsabilidades das opções desastrosas para o país.

Aqueles que têm que "apertar o cinto" em prol dos interesses superiores da nação, são sempre os trabalhadores, enquanto os grandes empresários, gestores, administradores do sector financeiro, patrões dos grandes grupos económicos, têm ajudas de milhares de milhões de euros e apresentam vencimentos, prémios e lucros do mais escandaloso que é possível imaginar.

Portanto, daqui dizemos: que o país está mal, bem nós sabemos. E está assim em resultado das políticas de direita que sucessivamente têm vindo a ser implementadas. Sem ruptura com esta política o país continuará a afundar-se no pântano.

É na luta que está a resposta necessária à política de direita e às suas consequências dramáticas para a maioria dos portugueses. É na luta que devemos concentrar as atenções e as preocupações dos trabalhadores e das suas estruturas representativas.

É com o PCP, hoje como sempre, que os trabalhadores podem contar.

PROPOSTA REIVINDICATIVA COMUM PARA 2010

A Frente Comum dos Sindicatos da Administração Pública, da qual o STML faz parte, sempre exigiu ao Governo a realização de negociações sérias, verdadeiras e honestas, na perspectiva da resolução dos profundos problemas que afectam os trabalhadores públicos deste País.

O Governo PS/Sócrates, levou mais longe a ofensiva contra os trabalhadores da Administração Pública, alterando negativamente direitos fundamentais como o vínculo, as carreiras, o sistema de avaliação e as condições de aposentação, tudo isto acompanhado de uma campanha mediática que mais não visou que voltar a população contra os funcionários públicos – como se fossem estes os responsáveis pela crise que o País atravessa. A Proposta Reivindicativa Comum para 2010 (PRC), tem como objectivo entre outras matérias, exigir aumentos salariais dignos de forma a inverter a quebra de poder de compra e ajudar a recuperar parte do que já foi perdido, bem como a revogação da legislação extremamente penalizadora para os trabalhadores:

- A destruição do vínculo definitivo no RCTFP por tempo indeterminado;
- A reestruturação das carreiras profissionais, generalizando-as ao máximo e transformando o perfil funcional de um qualquer trabalhador num espaço sem fronteiras onde qualquer tarefa pode ser ordenada e realizada, independentemente das habilitações de cada um ou da experiência profissional e conhecimento adquirido ao longo de muitos anos.
- O sistema de avaliação – SIADAP, injusto, arbitrário e extremamente burocrático, que visa a redução de despesa da Administração Pública à custa da estagnação na carreira de milhares de trabalhadores, (10 anos para subir uma posição remuneratória para cerca de 75% dos trabalhadores) além de promover o compadrio dentro dos serviços;
- Alteração das regras e o cálculo da pensão da reforma e/ou aposentação.

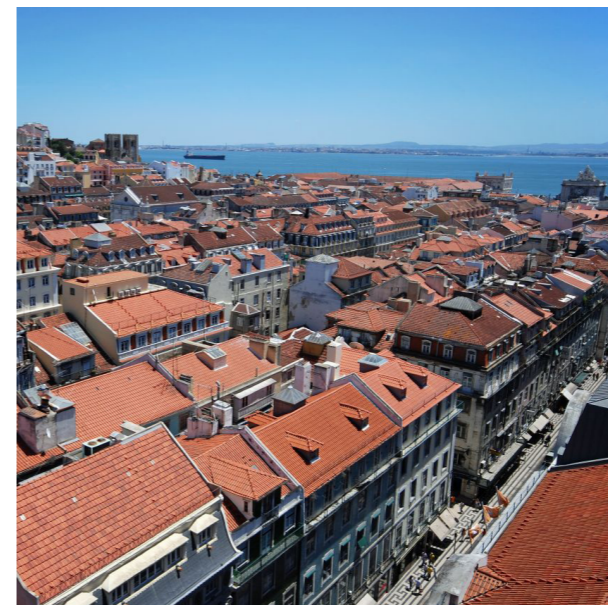
Não podemos aceitar!

Não podemos ficar indiferentes!

Temos de Agir!



**FICAR À ESPERA NÃO É SOLUÇÃO!
LUTAR PELOS DIREITOS É A OPÇÃO!**



LOCAIS DE TRABALHO

Responsáveis da CML não respeitam Legislação da Segurança Higiene e Saúde no Trabalho

O Posto de Limpeza do Bairro Padre Cruz, é constituído por 21 trabalhadores e já vai a caminho de cinco meses que o fogão, de apoio às suas refeições, se encontra com fugas. Dizem não ter arranjo, precisa de ser substituído, e já lá vão cinco meses !!!! enquanto os trabalhadores põem em risco a sua própria vida.

Que politica tem a CML para a Segurança, Higiene e Saúde dos seus trabalhadores?

Por onde anda o material necessário ao desenvolvimento das jornadas de trabalho?

É também lá para os lados do Bairro Padre Cruz que nos chega a noticia de que há muito que deixou de existir cabos de picaretas que servem para abrir as grades das sarjetas que se encontram calcinadas. Também os “engates” das mangueiras – muito necessário para a lavagem das ruas, há muito que desapareceram.

Acresce a estas situações ainda uma mais relevante – Na Zona 7 (composta por 6 postos) existem num total de 17 Roçadoras, contudo 14 encontram-se nas Oficinas para reparação estando apenas 3 a funcionar para uma extensão enorme da nossa Cidade.

Como é possível que os responsáveis da CML possam ter deixado a situação chegar a este ponto? É por desleixo? Por irresponsabilidade? Ou será que tem um objectivo concreto – deixar deteriorar para depois entregar nas mãos do privado? Já há muito que vêm tentando ...

Vamos lutar e desmascarar todas as situações para que sejam encontradas boas soluções e para que sejam prestados bons serviços aos munícipes da nossa Cidade.

Refeitório Boavista Encerrado

Mais um refeitório foi encerrado! agora o da Boavista! Quais são as alternativas para os trabalhadores que utilizavam aquele equipamento? A que se deveu aquele encerramento? obras de manutenção? Modernização? O que se sabe é que é mais um refeitório a encerrar. E o que dizem os responsáveis da CML e dos Serviços Sociais?